

CÂNCER DE PELE

O ideal pré-rafaelita da pele branca delicada, cor de camélia, já foi superado há muito pelo do Deus de Bronze. Esta moda cobra um preço mortal. Nos EUA e na Europa, o câncer de pele relacionado com o sol cresce rapidamente e atinge gente cada vez mais jovem. A incidência do tipo de melanoma mais letal e maligno (que não é, entretanto, o mais diretamente ligado ao sol) aumentou dez vezes nos últimos 20 anos. Na semana passada, cerca de 300 dermatologistas e outros especialistas se reuniram em Nova Iorque para discutir o problema, no I Congresso Mundial de Câncer da Pele. Seu recado: carreguem a barraca. Os médicos sabem há muito tempo que a radiação ultravioleta (UV) do sol produz alterações profundas na pele humana. "Um único dia de exposição ao sol basta para fazer mal", diz o dermatologista Fred Urbach, da Universidade Temple (Filadélfia). Os raios mais insidiosos são os ditos UVB, de baixa frequência, que predominam durante as horas de sol a pique (entre onze da manhã e três da tarde). Mas pesquisas recentes demonstraram que até os raios UVA, de maior comprimento de onda, presentes o dia inteiro, podem provocar câncer na pele. Os prejuízos causados por esses raios invisíveis vão do bronzeado comum às rugas e sinais visíveis causados por anos de praia; as manchas escuras pré-cancerosas conhecidas como ceratoses actínicas; e, finalmente, ao câncer. Cada uma dessas coisas é parte do mesmo processo, diz Urbach: "Primeiro, você envelhece. Depois, se tiver apanhado muito sol, apresenta queratose. Finalmente, câncer de pele. Todo mundo contrairia câncer de pele, se vivesse o bastante para isto."

O processo começa quando os raios UV danificam as células basais próximas a superfície da pele, fazendo-as inchar. A dor e a cor vermelha que aparecem poucas horas depois da exposição, são causadas pela dilatação dos vasos sanguíneos na região afetada. O consequente bronzeado é apenas o esforço desesperado do corpo para salvar sua pele de prejuízos subsequentes. Pequenos grânulos de melanina, um pigmento marrom fabricado em células dérmicas especializadas, assomam a superfície, como reação a radiação UV, e agem como desviadores da luz do sol. Com o tempo, porém, o banhista paga caro por esse escudo natural glamoroso. O acúmulo de melanina, combinado com o prejuízo causado pelos raios UV as fibras elásticas em camadas subjacentes, dá a pele a textura de uma luva velha. A radiação ultravioleta tem efeitos menos evidentes, mas ainda mais daninhos. Alterando as proteínas na lente do olho, ela causa um depósito gradativo de pigmento amarelado.

Tal como acontece com o bronzeado, essa pigmentação é benéfica, até certo ponto. Ajuda a proteger a delicada retina dos males da radiação UV. Mas o denso acúmulo de pigmento, após anos de praia, é a principal causa da catarata. Como os raios X, a radiação UV pode alterar o ADN celular, produzindo as mutações associadas ao câncer. "Tanto UVA quanto UVB são carcinogênicos", diz Madhu Pathak, fotobiólogo de Harvard. O UV também parece desligar o sistema de imunização do corpo. Isso talvez explique por que certas infecções viróticas - como catapora e herpes labial - se tornam mais severas com o sol e uma vez que, segundo se acredita, o sistema de imunização desempenha um grande papel na prevenção dos tumores, a supressão desse sistema "também pode ser um fator agravante no desenvolvimento do câncer de pele", diz a doutora Margaret Kripke, do Instituto Nacional do Câncer Americano. Cerca de 80% dos cânceres de pele causados pelo sol são carcinomas basal-celulares. Em geral, ocorrem na cabeça, ou no pescoço.

São, nos EUA, a forma mais comum e a mais curável de câncer. Nancy Reagan, a primeira dama, foi um dos 400 mil americanos tratados em 1982 por causa dessa doença. Recentemente, ela teve vários sinais de ceratose removidos de seu rosto, a fim de impedir uma recaída. Os cânceres de pele que aparecem noutra parte do corpo, em geral, são carcinomas escamosos, também facilmente curáveis por cirurgia. Muito mais fatais são os sinais de forte pigmentação escura dos melanomas malignos, que atingem mais de 15 mil americanos por ano e matam 45% deles. Embora o melanoma tende a ocorrer em partes expostas ao sol, como o peito, nos homens, e as pernas, nas mulheres, a sua relação com o sol continua incerta. Talvez tenha a ver com um passado pessoal de queimaduras severas. Também tem sido feitas associações com gravidez e pílulas anticoncepcionais. Os males dos raios ultravioletas são facilmente contornáveis. A sra. Reagan tomou a decisão certa, há pouco, e evitou o sol.

Aos que não querem fazer esse sacrifício, os médicos, na conferência da semana passada, recomendaram o uso de loções de pele, cujas fórmulas, em alguns casos, já tentam bloquear tanto os raios UVA quanto os UVB, o FDA Americano (Food and Drug Administration) publicou manuais recomendando a loção certa para cada tipo de pele. Quem tem, por exemplo, pele clara e sempre se queima (pele tipo I) deve usar as loções rotuladas com o número 15. Este índice significa que o sol levará 15 vezes mais para queimar - usando o produto - do que com a pele desprotegida. Os que se queimam as vezes mas jamais se bronzeiam devem usar loções na faixa de 6 a 8. Os que se queimam eventualmente mas bronzeiam-se muito requerem apenas a proteção de 4 a 8. Aos tipos IV, os morenões que jamais se queimam, basta um índice 2 ou 4. (No futuro, entretanto, espera-se que o laboratório de Madhu Pathak crie um comprimido-loção, capaz de tornar todos os cremes obsoletos). Os médicos, na conferência, enfatizaram a necessidade de se usar loções durante todo o ano. Vários confessaram inclusive ter esfregado um pouco naquela mesma manhã, embora fossem passar a maior parte do dia longe do ar livre. Mas a recomendação mais urgente e mais unânime é proteger a pele das crianças. O câncer da pele pode não aparecer antes dos 50 anos, mas os danos iniciais são causados na primeira infância. Diz o dermatologista Isaac Willis, da Faculdade Morehouse de Medicina, em Atlanta. Alias, aos 30 anos, a maioria dos danos causados pela exposição ao sol está feita. Quando as primeiras rugas aparecem, já é tarde.